



Associação de Desenvolvimento da Solidariedade Mariense

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021



Vila do Porto, 22 de Março de 2022.

A Salvaterra – Introdução






No cumprimento com o disposto nos termos da alínea b) do nº. 1 do artigo 29º. dos Estatutos, apresenta-se o relatório e as contas relativas à execução do plano de atividades e orçamento do exercício do ano de 2021.

A **Salvaterra-Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Social Mariense** é uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS) que foi constituída a 28 de julho de 1998 e apresenta como missão promover o desenvolvimento local e rural, através de atividades sociais e culturais com vista à proteção e apoio à família, criança, jovem e idoso que se encontrem em situação de carência e/ou em risco de exclusão social. Para a persecução dos seus objetivos, a instituição mantém uma rede de artes e ofícios, uma loja social e um conjunto de iniciativas de apoio comunitário.

A instituição apresenta como área de intervenção o concelho de Vila do Porto e constitui-se como uma estrutura específica que promove formação, atividade socialmente útil, e projetos de apoio social, tendo a particularidade de investir na área da inserção social no Rendimento Social de Inserção.

Assim, no ano a que se reporta este relatório deu-se continuidade à dinamização das ações do Centro Comunitário e respetivos Projetos Sociais, bem como da Loja Social. Para este fim, contou-se com a participação da seguinte equipa técnica:

Do quadro:

-  1 Escriturário Principal
-  1 Trabalhador de Manutenção de 1ª Classe
-  1 Escriturária de 1ª Classe
-  1 Encarregada Geral
-  1 Técnico Superior de Comunicação Social e Cultura

Contratados ao abrigo de programas de emprego:

- 1 Sapateiro - integrado a contrato sem termo ao abrigo do Programa ELP;
- 1 Ajudante de Carpinteiro - ao abrigo do Programa CTTS desde agosto de 2020;
- 1 Costureira - integrada pelo Programa ELP, desde março de 2021;
- 1 Artesã - ao abrigo do Programa SEI, desde agosto de 2021;
- 1 Ajudante de Educação - integrada no SEI, desde setembro de 2021;
- 1 Trabalhador de Serviços Gerais – Estufas - integrado no PROSA desde 15 de junho 2020;
- 1 Ajudante de horticultura/jardinagem – integrado no Programa PROSA desde 26 de outubro de 2020;
- 1 Artesã – proveniente do Programa FIOS, de 05 de março de 2020 a 04 de dezembro de 2020, atualmente integrada através do PROSA desde 07 de dezembro de 2020;
- 1 Ajudante de Lavandaria – proveniente do Programa FIOS, de 05 de março de 2020 a 04 de dezembro de 2020, atualmente integrada através do PROSA desde 07 de dezembro de 2020;
- 1 Ajudante de Lavandaria – proveniente do Programa FIOS, de 05 de março de 2020 a 04 de dezembro de 2020, atualmente integrada através do PROSA desde 17 de Março de 2021.

1. SEDE – CENTRO DE ATENDIMENTO

A Sede ou o Centro de Atendimento é o espaço físico da instituição que recebe os pedidos de apoio para os projetos sociais, sejam eles encaminhados pela Ação Social ou pelo próprio ou própria requerente.

É também neste local onde decorrem os



serviços administrativos, a gestão dos Recursos Humanos, o planeamento e a coordenação das atividades da Associação, bem como as reuniões técnicas, reuniões da Direção e as ações de formação internas destinadas aos nossos trabalhadores.

A sede tem, ainda, servido de espaço de armazenamento, organização e atribuição da Ajuda Alimentar do Programa Operacional às Pessoas Mais Carenciadas que decorreu de julho de 2019 a novembro de 2021. Em dezembro desse ano, o Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA) atribuiu uma verba para, durante quatro meses, a Salvaterra adquirir bens alimentares, no sentido de dar continuidade à ajuda alimentar até o reinício do programa do FEAC.

2. CENTRO DE RECURSOS COMUNITÁRIO

O **Centro Comunitário** tem a missão de promover as competências dos beneficiários e voluntários nas atividades em que participam com o intuito de combinar as “sinergias” da comunidade a favor do exercício da solidariedade e do bem-estar de todos os indivíduos.



Esta valência teve origem no princípio da integração de pessoas beneficiárias do Rendimento Social de Inserção de ambos os sexos que tenham a participação em ações de formação, como uma das ações dos contratos de inserção. Porém, é igualmente aberta a utentes da ação social, como indivíduos em situação de risco social (como desempregados, jovens à procura do primeiro emprego, indivíduos em programas de reabilitação no âmbito das dependências, idosos em situação de isolamento) e comunidade em geral, através do voluntariado (Regulamento do centro comunitário).

A constituição destes espaços apresenta como objetivo dotar os formandos de conhecimentos e competências pessoais e sociais que os permitam rentabilizar recursos próprios, bem como promover a participação em atividades socialmente úteis e de aproximação à vida laboral.

A participação nas atividades desenvolvidas neste Centro constitui uma ação que permite a persecução das seguintes medidas de inserção social previstas na lei do RSI:

- “Participação em programas de ocupação ou outros de carácter temporário, a tempo parcial ou completo que favoreçam a inserção no mercado de trabalho ou prossigam objetivos socialmente necessários, ou atividades socialmente úteis para a comunidade...”
- “Desenvolvimento de atividades no âmbito das instituições de solidariedade social”.¹

Com as alterações legislativas, à vertente da formação foi aliada a área da ocupação útil.

Em cumprimento deste objetivo, foi publicado o Decreto-Lei nº. 133/2012, de junho, que procede à revisão do regime jurídico do RSI, o qual prevê no âmbito das medidas do contrato de inserção devem integrar a participação dos beneficiários em programas de ocupação temporária que se traduzem na realização de atividades socialmente úteis, como meio de promover a sua integração social e comunitária.

A atividade socialmente útil é apresentada como forma de ativação social dos beneficiários de RSI, através da colaboração com instituições, prestando um contributo cívico a favor da comunidade. A instituição Salvaterra funciona assim, neste molde de intervenção, fazendo-se valer do Centro Comunitário.

Este é um espaço preparado em termos físicos e humanos para concretização de formação e aprendizagem em quatro áreas que correspondem às oficinas de **costura, tecelagem, lavandaria, carpintaria, estufas, jardinagem e sapateiro.**



¹ Artº18, 6 c e g Lei nº13/2003, de 21 de maio

A participação nas oficinas pretende a persecução dos seguintes objetivos:

- Desenvolver a criatividade e *empowerment* dos utentes;
- Proporcionar aos intervenientes o relacionamento interpessoal e social;
- Possibilitar a realização de atividades socialmente úteis para ocupação do tempo, fora do seio familiar, permitindo maior contacto com a comunidade;
- Desenvolver trabalhos artesanais que possam ser utilizados como fontes de rendimento familiar;
- Conceder instrumentos necessários à integração no mercado de trabalho e autonomização e bem-estar das famílias.

(Regulamento do centro comunitário)

Durante o ano de 2021, as oficinas abrangeram semanalmente cerca de **11 utentes, 6** inscritos nos ateliers de Carpintaria/Jardinagem e **5** no atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem.

Dois destes utentes são voluntários e os restantes foram encaminhados pelo Núcleo de Ação Social (NAS) que procede à realização de entrevista vocacional e assinatura do contrato de inserção.

Cada utente recebe sete horas de formação semanal na área em que está inscrito. A componente prática da formação resulta em trabalho socialmente útil.

Ao longo dos anos, tem diminuído o número de utentes inscritos no Centro Comunitário. Esta redução deve-se também ao decréscimo dos processos do Rendimento Social de Inserção e, por conseguinte, do número de acordos de inserção.

Todos os utentes que frequentam as oficinas da Associação encontram-se identificados na Plataforma SIADS: Sistema de Informação e Apoio à Decisão Social, sendo necessário a atualização contínua dos dados à medida da entrada e saída dos mesmos nas atividades, assim como a atualização dos seus dados pessoais.

O Centro de Recursos Comunitários está a funcionar na Escola Primária de Santa Bárbara, com as oficinas de Carpintaria e Jardinagem, e no Bidonville, um *quonset hut*, localizado nos terrenos do Aeroporto e cedido pelo Governo Regional, onde estão agora instalados os ateliers de Costura, Tecelagem e Lavandaria.

Integração de utentes:

O Centro Comunitário tem sido, desde a sua existência, uma alavanca para a criação de hábitos de trabalho junto dos formandos e formandas. Neste sentido, alguns dos utentes saíram com oportunidades de trabalho, outros são hoje colaboradores da Salvaterra.

Em março de 2020, **3 formandas** do atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem foram integradas no âmbito do **programa FIOS**.

Tratando-se de um público com fragilidades sociais (históricos de violência doméstica e desestruturação familiar), precariedade económica e baixa escolaridade, a Associação Salvaterra teve a pretensão de integrar estes três elementos **no âmbito do Programa PROSA**, com o objetivo de lhes proporcionar experiência profissional, competências pessoais e sociais, bem como de valorização Pessoal, preparando-as para o mercado de trabalho e proporcionando-lhes qualidade de vida.

Para o efeito, em setembro de 2020 foi elaborada uma candidatura, na área da Igualdade de Oportunidades, para apoio financeiro destinado à integração destas colaboradoras pelo período de 18 meses.

Neste sentido, 2 destas utentes iniciaram a 7 de dezembro de 2020 e a terceira foi integrada em março de 2021.

Atualmente, uma das utentes está a colaborar como artesã, na área da tecelagem, e as outras duas estão a apoiar no serviço de lavandaria e costura.

Para além disso, em março de 2021, a Associação elaborou um contrato sem termo, através do programa **ELPCONT**, a uma utente de 62 anos que colabora com a Salvaterra, através de programas de emprego, desde 2017.

O factor idade não é elemento impeditivo para a valorização das competências. A Salvaterra quis, assim, dar oportunidade à colaboradora para trabalhar a sua valorização pessoal, bem como proporcionar-lhe qualidade de vida e bem-estar.

2.1 Oficina de Jardinagem/Estufas:

O **atelier de Jardinagem** que surgiu para diversificar a formação dos utentes e dar novas competências, através de uma formação específica na área agrícola, conta com terrenos e estufas do Serviço de Desenvolvimento Agrário de Santa Maria.



Em julho de 2020, foi assinado novo protocolo em que foi cedido a esta instituição quatro estufas e duas parcelas de terrenos cultiváveis, havendo assim alargamento para uma maior produção de hortícolas, plantio, ervas aromáticas e flores vendidas ao público na Loja Social e em alguns supermercados da ilha.

Este é um projeto para dar continuidade pois além de constituir uma necessidade local, continua a ser bem aceite pela comunidade.

Até então, os utentes da Carpintaria/Jardinagem, rotativamente, quando necessário, têm apoiado os trabalhos nas estufas, sendo supervisionados pelos funcionários Ernesto ou Fábio.

Dado o aumento de produção nas estufas e sendo esta valência responsável por dar resposta aos pedidos de apoio do Programa “SOS IDOSO”, em serviços de jardinagem, limpeza de logradouros e quintais, houve necessidade de manter os **2 funcionários**, ao abrigo do **Programa PROSA**.

2.2 CENTRO DE CONVÍVIO DE IDOSOS

Integrado no Centro Comunitário, todas as semanas, desenvolve-se o **Centro de Convívio de Idosos**, no espaço da antiga Escola Primária de Santo António, na freguesia de Santo Espírito.



O Centro foi criado em maio de 2011 como uma resposta social de apoio a atividades sociais, recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas, residentes nas freguesias rurais. Prevenir a solidão e o isolamento, incentivar a participação e potenciar a inclusão social, fomentar as relações interpessoais e promover iniciativas intergeracionais e, acima de tudo, assegurar a melhoria do bem-estar dos idosos são os princípios deste projeto.

A atividade que decorre em parceria com a Junta de Freguesia de Santo Espírito tem **18 utentes inscritos**.

Os encontros decorrem todas as sextas-feiras, das 13h30 às 16h30, com a dinamização da colaboradora Ana Isabel Araújo, onde são realizadas atividades em trabalhos artesanais, partilha de conhecimentos e saberes do artesanato local, almoços convívios ou lanches, entretenimento com jogos de cartas, passeios e outras iniciativas conjuntas com mulheres, jovens e crianças.

Tal como em 2020, também o ano passado foi marcado pela interrupção temporária dos Convívios, devido ao aumento de casos de COVID-19 na ilha.

Durante a interrupção dos encontros, foi feito o acompanhamento dos utentes via telefone.

O Centro de Convívio retomou atividade em maio de 2021, com respeito a todas as normas de segurança.

3. LOJA SOCIAL

Instalada num imóvel pertencente à Confraria do Santíssimo Sacramento de Vila do Porto, sito no Largo de Santo António, em Vila do Porto, está a Loja Social da Salvaterra, a funcionar desde 10 de junho de 2013.



O espaço contempla a venda de roupa em segunda mão a preço simbólico, venda de artesanato, peças da carpintaria, produtos hortícolas e ervas aromáticas da “horta solidária” da instituição e a oficina de sapateiro.

A Loja Social surgiu com os objetivos de desenvolver formas de sustentabilidade da instituição, criar espaços de divulgação/visibilidade, promovendo os trabalhos realizados com vista o reforço positivo e inovação dos utentes. Por outro lado, pretende fomentar o espírito de solidariedade na comunidade.

Aqui, a Salvaterra deu continuidade à Campanha de Angariação de Roupas, realizada ao longo de todo o ano, existindo assim um Banco de Vestuário acessível aos marienses.

Durante as festividades como o Natal, Carnaval e Halloween, ou mediante as temporadas e estações do ano, a Loja promove produtos destinados a estas épocas, promovendo trabalhos produzidos nos ateliês.

Tal como nos anos anteriores, em 2021 promoveu-se a iniciativa “Pão por Deus”, em que de 2 a 30 de novembro foram doadas na loja peças de vestuário à população em geral. No âmbito desta ação, doamos **777 peças de roupa**.

4. PROJETOS SOCIAIS

A Salvaterra organiza a sua intervenção, acima de tudo, na área Social. É através da criação de projetos de apoio comunitário que a Associação dá seguimento à sua missão de apoiar e salvaguardar os públicos mais desfavorecidos e em situação de exclusão.

As iniciativas, de apoio gratuito à população carenciada, são asseguradas por fundos próprios da instituição, mas também dependem muito da ajuda da comunidade mariense, através das doações de bens.

O projeto de carpintaria, protocolado com os Serviços de Habitação da ilha, é uma exceção, tendo em conta que este serviço assegura a compra dos materiais necessários à confeção do produto, nas famílias por ele sinalizadas.

O acesso aos projetos sociais da instituição tem o seguinte procedimento:

- 1. Requerimento – Entrada**
- 2. Análise económica – atendimento e/ou visita ao domicílio**
- 3. Realização de parecer técnico e envio para Direção**
- 4. Parecer da Direção**
- 5. Resposta: Deferimento/indeferimento**

4.1 SOS IDOSO

O projeto “SOS IDOSO” foi criado em 2011 com os objetivos primordiais de combate ao isolamento social, da promoção de qualidade de vida e do bem-estar da população idosa.

Ao longo de todo o ano, o programa apoia idosos da



ilha, carenciados, isolados ou sem capacidade física, na realização de pequenas tarefas nas suas habitações e logradouros.

Em 2021, o “SOS IDOSO” recebeu **6 novos pedidos de inscrição** e a Associação realizou, a título gratuito, **30 serviços**, na sua maioria para a área de jardinagem, limpeza de logradouro, manutenção do espaço exterior da habitação, seguindo-se a pintura de moradia e serviços de lavandaria.

Os colaboradores e utentes das valências de Carpintaria e Jardinagem, orientados pelos coordenadores Daniel Cabral e Ernesto Sousa, são os responsáveis pela realização destes pedidos.

Dada sobrecarga dos pedidos ao serviço de Carpintaria e do aumento de trabalho nas estufas, houve necessidade de adotar novos procedimentos, selecionando-se os casos de maior urgência, de acordo com a data de entrada de pedidos.

4.2 BANCO DO BEBÉ

Apoiar futuras mães e bebés em situação de carência económica e social é o objetivo do projeto Banco do Bebé.

Ao longo de todo ano, chegam à Instituição doações de utensílios e produtos direcionados ao cuidado do bebé, mobílias e roupas de recém-nascido.

Por outro lado, recorrem à Salvaterra famílias que não tem condições económicas para a compra de bens necessários aos primeiros meses de vida do bebé.

Este projeto consiste num banco de empréstimo de utensílios e produtos direcionados ao cuidado do bebé.

Em 2021, a Associação recebeu e respondeu a **14 pedidos de apoio** no âmbito do Banco do Bebé.

4.3 CARPINTARIA SOCIAL

Da Valência de Carpintaria, surgiram dois projetos com intuito de assegurar a melhoria das condições habitacionais dos indivíduos e famílias em situação carência económica.

O projeto “Carpintaria Social” promove apoio na área da carpintaria através de dois processos:



1) Apoio à confecção de bens na carpintaria – neste processo, a Salvaterra fornece a mão-de-obra e a família o material necessário, de acordo com a sua situação socioeconómica. Nesta rubrica, em 2021, a Instituição recebeu **5 pedidos de apoio**.

2) Apoio de carpintaria pelo protocolo com o Serviço de Habitação – este procedimento decorre de um Protocolo com a Direção Regional da Habitação, em que

é atribuído à Associação Salvaterra 10 mil euros, pagos por duas tranches de 5 mil, destinados a apoiar famílias em situação de graves carências económica e habitacional.

Neste processo, o serviço de execução, montagem e reparação de carpintaria nas habitações não tem qualquer custo para a família.

No período de 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 2021, foram **apoiadas 10 famílias**.

Desta forma, a Oficina de Carpintaria respondeu, no total, a **15 pedidos de apoio**.

4.4 BANCO SOLIDÁRIO

O projeto foi criado com o objetivo de apoiar indivíduos e famílias carenciadas no acesso a bens essenciais. Por outro lado, tem a finalidade de promover o espírito de entreajuda e solidariedade junto da comunidade mariense, bem como de combater o desperdício, reaproveitando recursos.

A iniciativa funciona como um banco de bens usados (mobiliário, eletrodomésticos, vestuário, entre outros) doados à Associação e que depois são distribuídos a indivíduos e famílias sinalizadas pelos serviços ou que efetuam os seus pedidos na instituição.

O Banco Solidário depende muito das doações efetuadas pela comunidade que entra em contato com a Salvaterra e esta faz a recolha dos bens. Em caso de necessidade reparação, as oficinas encarregam-se de consertar os bens que posteriormente são encaminhados e entregues às famílias que solicitaram pedido de apoio.

No ano passado, o projeto respondeu a **62 pedidos de apoio, 31 para móveis e eletrodomésticos e 31 para vestuário**. Destes, 7 provieram de entidades como o Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica de Santa Maria, Banda Recreio Espirituense e Escola Básica e Secundária de Santa Maria.

Em relação a 2020, houve um ligeiro aumento de pedidos de ajuda no âmbito do Banco Solidário.

Para que o projeto consiga dar resposta, a Associação anualmente lança uma campanha de angariação de bens usados. Porém, em 2021 assistimos a um aumento de doações de móveis e eletrodomésticos.



Os Bens Usados são armazenados na antiga Escola Primária de Santo António, em Santo Espírito.

No que diz respeito à **gestão de roupa doada**, desde 2017 a Salvaterra é responsável pela recolha deste bem nos dois contentores da Direção Regional do Ambiente.

Para este serviço, estão alocados em permanência 2 operadoras de lavandaria e 1 motorista para recolha, triagem, lavagem e entrega dos resíduos no Centro de Resíduos.



Assim, de acordo com a tabela que se segue, em 2021 foram recolhidos nos contentores **9301 quilos de roupas**, **697 quilos de calçado**, **261 quilos de brinquedos** e **562 de artigos diversos**. Não são contabilizadas as doações entregues diretamente nas nossas instalações.

Recolha dos contentores da Secretaria Regional do Ambiente – 2021 – ilha de Santa Maria				
Tipologia de artigos recolhidos	Quantidade aproveitada (kg)	Destino	Quantidade não aproveitada (kgs)	% não aproveitada
Roupa	9.301	Loja e doação	5.311	32,92 %
Calçado	697	Loja e doação		
Brinquedos	261	Loja e doação		
Outros	562	Loja e doação		
TOTAL	10.281		5.311	

Mais uma vez, assistimos a um **aumento de roupa recolhida** em relação ao ano anterior, sendo este **mais de 1 tonelada**.

Atualmente, a Associação é a única entidade na ilha que recebe e recolhe doações de vestuário.

Esta situação cria alguns constrangimentos em termos de armazenamento da roupa e, neste sentido, têm sido criados esforços com o objetivo de escoar ao máximo.

Em maio de 2021, a Salvaterra promoveu **feirões** em 3 freguesias da ilha, com roupa, calçado e brinquedos a preços simbólicos ou a título gratuito. O balanço foi positivo e surpreendente a adesão da população.



4.5 APOIO ALIMENTAR

Desde julho 2019 a novembro de 2021, a Associação Salvaterra ficou responsável pela distribuição mensal de cabazes alimentares, assegurados pelo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).



No âmbito deste programa, no ano passado, foram realizadas **10 entregas mensais** a 63 famílias e indivíduos, correspondente a **630 cabazes** efetuados.

Em 2021, a Associação recebeu o convite, por parte do Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA), para assumir novamente o papel de mediadora e coordenadora na próxima edição do POAPMC.

O programa terá o reinício em junho de 2022. Neste sentido, em dezembro passado, o ISSA atribuiu uma verba para, durante os meses de dezembro 2021 a maio de 2022, a Salvaterra adquirir bens alimentares, no sentido de dar continuidade à ajuda alimentar às famílias beneficiárias até ao começo da nova edição do FEAC.

Os alimentos são adquiridos no comércio local, armazenados e distribuídos em espaço da instituição para o efeito.

Ajuda Alimentar de Emergência

Ainda assim, com o intuito de apoiar indivíduos e famílias em grave situação socioeconómica e que não estão abrangidos pela medida do FEAC, a instituição deu continuidade ao projeto **Ajuda Alimentar de Emergência**.

Criado em 2016, este apoio social, originalmente, funcionava com recursos próprios da Associação e com bens alimentares angariados.

Em 2020, a Salvaterra deparou-se com o aumento do número de pessoas que, a título pessoal ou encaminhadas por outros serviços, recorreram à nossa instituição para obter Ajuda Alimentar de Emergência.

O desemprego provocado, em parte, pela Pandemia, o sistema de Lay-Off que levou a muitas famílias recebessem tarde os seus rendimentos e as doenças foram os principais problemas referidos pelos requerentes.

Com este acréscimo de pedidos de ajuda, a Instituição teve dificuldade em fazer face a esta realidade com recursos próprios. Neste sentido, foi solicitado junto da Secretaria Regional da Solidariedade Social um apoio financeiro, destinado à aquisição de produtos alimentares, a fim de dar resposta aos pedidos de Ajuda Alimentar de Emergência.

Em maio de 2020, foi atribuída, pelo ISSA, à Associação uma verba de **2.400,00€** que esgotou em junho de 2021.

Após ser declinado o pedido de reforço de verba ao ISSA, a Junta de freguesia de Vila do Porto, a nosso pedido, apoiou-nos com uma verba de 1.500,00€ que nos permitiu manter este projeto social.

No âmbito da Ajuda Alimentar de Emergência, em 2021, foram efetuados **22 cabazes alimentares** (9 com o sobranço do apoio do ISSA e 13 com o apoio da Junta de Freguesia da Vila do Porto) e apoiadas **14 famílias** em grave situação de carência económica.

Para a gestão deste apoio financeiro, houve a necessidade de criar uma tabela de produtos alimentares, distribuídos por quantidades, de acordo com a dimensão do agregado familiar, e preços do mercado.



Salvaterra

Produtos	Preço	quantidade	valor	quantidade	valor	quantidade	valor	quantidade	valor	quantidade	valor	quantidade	valor
		1 pessoa	1pessoa	2 pessoas	2pessoas	3 pessoas	3pessoas	4 pessoas	4pessoas	5 pessoas	5 pessoas	6 pessoas	6pessoas
Arroz agulha	0,87	1	0,87	1	0,87	2	1,74	2	1,74	3	2,61	3	2,61
Massa pevide	0,36	2	0,72	2	0,72	3	1,08	3	1,08	4	1,44	4	1,44
Massa cotovelo	0,65	2	1,3	2	1,3	3	1,95	3	1,95	4	2,6	4	2,6
Esparguete	0,49	2	0,98	2	0,98	3	1,47	3	1,47	4	1,96	4	1,96
Açúcar	0,79	1	0,79	1	0,79	2	1,58	2	1,58	3	2,37	3	2,37
Óleo	1,29	1	1,29	1	1,29	1	1,29	1	1,29	2	2,58	2	2,58
Azeite	2,83	1	2,83	1	2,83	1	2,83	1	2,83	2	5,66	2	5,66
Cereais	1,19	1	1,19	2	2,38	3	3,57	3	3,57	4	4,76	4	4,76
Nestum Mel	1,49	0	0	2	2,98	3	4,47	3	4,47	4	5,96	4	5,96
Sardinha	0,75	4	3	6	4,5	6	4,5	8	6	8	6	8	6
Atum	0,52	4	2,08	6	3,12	8	4,16	8	4,16	10	5,2	10	5,2
Salsichas	0,44	2	0,88	4	1,76	6	2,64	8	3,52	10	4,4	12	5,28
Feijão ver	0,85	2	1,7	3	2,55	4	3,4	4	3,4	5	4,25	5	4,25
Feijão branco	0,85	2	1,7	2	1,7	3	2,55	3	2,55	4	3,4	4	3,4
Leite	0,49	6	2,94	8	3,92	10	4,9	12	5,88	12	5,88	12	5,88
Massatomate	1,19	1	1,19	1	1,19	1	1,19	1	1,19	1	1,19	1	1,19
Grão de bico	0,85	1	0,85	1	0,85	1	0,85	2	1,7	3	2,55	3	2,55
Manteiga	1,45	2	2,9	2	2,9	3	4,35	3	4,35	4	5,8	4	5,8
BolachaMaria	1,09	1	1,09	1	1,09	1	1,09	2	2,18	2	2,18	2	2,18
Marmelada	1,49	1	1,49	1	1,49	2	2,98	2	2,98	3	4,47	3	4,47
Café Cevada	1,59	1	1,59	2	3,18	2	3,18	2	3,18	2	3,18	2	3,18
Frango	3,32	1	3,32	2	6,64	3	9,96	3	9,96	4	13,28	4	13,28
Hambúrguer	4,5	1	4,5	2	9	3	13,5	3	13,5	4	18	4	18
Maçã quilo	1,49	1	1,49	2	2,98	3	4,47	3	4,47	4	5,96	4	5,96

Cenouras KG	0,99	1	0,99	2	1,98	3	2,97	3	2,97	3	2,97	4	3,96
Batata quilo	0,8	3	2,4	4	3,2	5	4	6	4,8	6	4,8	7	5,6
queijo	1,59	1	1,59	2	3,18	3	4,77	3	4,77	4	6,36	4	6,36
			45,67		69,37		95,44		101,54		129,81		132,48



Associação de Desenvolvimento da Solidariedade Mariense

5. FORMAÇÃO, AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E ATIVIDADES

Ao longo do ano, é preocupação da instituição efetuar reuniões de trabalho junto dos colaboradores e possibilitar a formação profissional dos seus funcionários.

Com o aumento e diversificação das formações em formato *e-learning*, houve a possibilidade de integrar alguns colaboradores em formações consideradas mais-valia para os serviços da instituição.

Por outro lado, em parceria com outras instituições foram realizadas ações de sensibilização junto dos nossos utentes.

Devido à Pandemia, em 2021, foi impossível avançar com algumas atividades programadas. Porém, por iniciativa da Salvaterra, com parcerias ou a convite de outras entidades, tivemos um ano recheado de atividades e ações que contribuíram para aprofundar a intervenção e presença da Salvaterra na ilha de Santa Maria.

5.1 Formação e Ações de sensibilização

<u>Mês</u>	<u>Ação</u>	<u>Descrição da atividade</u>	<u>Responsável</u>
Fevereiro	P.E.C.I.S - Programa de Envelhecimento (Cri)ativo com Impacto Social (Formação Online)	A técnica superior da Salvaterra participou na formação do programa PECIS, uma iniciativa promovida pela Associação Cultural a CARAVANA PASSA com o apoio da Câmara Municipal de Vila do Porto. A ação teve por objetivo disponibilizar conhecimentos técnicos, novos recursos e ferramentas de trabalho de co-criação com a comunidade sénior.	Convite do Município de Vila do Porto

<p>Setembro</p>	<p>Sessão de Sensibilização “Bem-me-Quero”</p>	<p>O Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem reuniu utentes e colaboradores para uma sessão sobre “como manter uma autoestima saudável”. A iniciativa foi dinamizada pela psicóloga Joana Loura, do Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica em Santa Maria.</p>	<p>Técnica Superior: Josefina Cruz; Coordenadora da Valência: Cristina Ferreira; Parceria: Psicóloga do PLPCVD.</p>
<p>Outubro</p>	<p>"Prevenção do desperdício e Receitas saudáveis"</p>	<p>No âmbito do plano de ações de acompanhamento do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, a Salvaterra promoveu duas ações de sensibilização sobre a prevenção do desperdício e receitas saudáveis.</p> <p>A ação, destinada aos beneficiários do programa, decorreu nas freguesias de São Pedro e Vila e contou com a dinamização da nutricionista Daisy Cunha.</p>	<p>Técnica Superior: Josefina Cruz;</p> <p>Parceria: Nutricionista Daisy Cunha.</p>
<p>Outubro</p>	<p>Ação de formação: “Higiene e Segurança Alimentar na Restauração” (Formação Online)</p>	<p>Duas colaboradoras da Salvaterra participaram na formação “Higiene e Segurança Alimentar na Restauração”, promovida pela CRESAÇOR em formato e-learning. A ação teve a duração de 25 horas.</p>	<p>Direção da Salvaterra</p>
<p>Outubro</p>	<p>Ação de sensibilização: “mitigação de riscos” em caso de tempestades</p>	<p>O Grupo de Idosos, do Centro de Convívio de Santo Espírito, recebeu uma ação de sensibilização no âmbito do projeto “PC Sénior”. Esta é uma iniciativa do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores que consiste numa “abordagem preventiva para a Mitigação de Riscos”, junto da</p>	<p>Monitora do Centro de Convívio: Ana Isabel Araújo. Iniciativa: Serviço Regional de Proteção Civil</p>

		população idosa dos Açores. “Atitudes e comportamentos preventivos, ações e medidas de autoproteção em caso de tempestades” foram os temas abordados nesta sessão de sensibilização.	e Bombeiros dos Açores
Novembro	Workshop "Comunicação de Impacto" (Formação Online)	A técnica superior e a coordenadora da Valência de Costura e Tecelagem participaram no workshop “comunicação de impacto”. A iniciativa, promovida pela CRESAÇOR, teve por objetivo de capacitar as Organizações de conhecimentos e competências na área da Avaliação de Impacto.	Técnica Superior: Josefina Cruz; Coordenadora do local da formação: Cristina Ferreira;
Novembro	Workshop online: “Elaboração do Programa de Ação e Orçamento em IPSS” (Formação Online)	A técnica da Salvaterra frequentou o workshop online sobre “elaboração do programa de ação e orçamento em IPSS”. A ação, promovida pela empresa UNITATE, disponibilizou conceitos e técnicas para a criação dos planos de atividade e orçamentos.	Técnica Superior: Josefina Cruz.

5.2 Atividades e participações

Mês	Ação	Descrição da atividade	Responsável
Abril	Sessão: “ensinamentos – a manta de retalhos”	O atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem recebeu a Senhora Maria da Glória, uma idosa com os seus lúcidos 76 anos, para uma sessão de ensinamentos. As colaboradoras e utentes desta oficina tiveram oportunidade de ver e aprender as técnicas artesanais de se fazer uma manta	Coordenadora da Valência: Cristina Ferreira; Colaboradoras: Ana Isabel Araújo, Cláudia Chaves, Ana

		de retalhos ou “coberjões”.	Vitória Monteiro, Maria Isabel Chaves e Diana Araújo.
Maio	Feirão da Salvaterra	A Salvaterra promoveu em três freguesias da ilha, Vila do Porto, Santa Bárbara e Santo Espírito, feirões de roupa, calçado e brinquedos a preços simbólicos ou a título gratuito. A iniciativa teve por objetivo promover a sustentabilidade ambiental, através da reutilização e reciclagem, e também garantir o acesso de todos a bens de primeira necessidade.	Técnica Superior: Josefina Cruz; Coordenadora da Valência de Tecelagem: Cristina Ferreira; colaboradores das valências e loja social.
Julho	Sessão Recordar: “Império em Santo Espírito – 1987”	No âmbito do programa de atividades do centro de convívio de idosos, a Associação promoveu uma sessão de cinema com a exibição do vídeo “Império em Santo Espírito – 1987”. A ação teve por objetivo proporcionar aos idosos um momento de convívio e alegria, ao resgatar memórias e promover um diálogo e partilha de lembranças das tradições em volta dos impérios marienses.	Técnica Superior: Josefina Cruz; Colaborador para transporte: Fábio Resendes. Parceria: Junta de Freguesia Santo Espírito.
Agosto	“Vamos aprender a trabalhar no Tear”	A convite da Associação Juvenil de Santa Maria visitámos o Espaço TIC das Feteiras de São Pedro, para a realização de uma sessão, sobre o TEAR, às crianças que frequentam o centro. As nossas artesãs explicaram qual a funcionalidade de um tear e, com pequenos teares manuais, ensinaram os participantes a transformar retalhos em peças. Na iniciativa, participaram cerca de 14 crianças de diferentes	Coordenadora da Valência de Tecelagem: Cristina Ferreira; Artesã: Diana Araújo. Parceria: Associação Juvenil de Santa Maria.

		idades.	
Setembro	Salvaterra na “Noite Europeia dos Investigadores”	Com temáticas relacionadas com o Pacto Ecológico Europeu, a Noite Europeia dos Investigadores decorreu a 24 de setembro em Santa Maria. A Expolab – Centro de Ciência Viva, entidade responsável, convidou a Salvaterra para se fazer representar com um stand nesta iniciativa. Tal convite sucedeu pelo facto da Associação ser um exemplo na ilha de integração social, promoção do desenvolvimento local e de implementação da economia circular.	Técnica Superior: Josefina Cruz; Coordenadora da Valência de Tecelagem: Cristina Ferreira; Colaboradores: Ana Isabel Araújo, Diana Araújo, Ana Vitória Monteiro e Fábio Resendes.
Outubro	“Operação STOP Violência Contra a Pessoa Idosa”	A Salvaterra é uma das instituições que integra a equipa do Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica da ilha de Santa Maria. No dia 28 de outubro, a equipa e idosos, em coordenação com a PSP, saíram à rua para uma espécie de operação STOP com o intuito de sensibilizar o público em geral para os maus-tratos contra a pessoa idosa. Esta é uma atividade regional, promovida pela Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social e elaborado pelo Núcleo de Prevenção da Violência Doméstica da Praia da Vitória.	Técnica Superior: Josefina Cruz. Iniciativa do PLPCVDSM .
Novembro	São Martinho no Centro de Convívio de Santo Espírito	No dia 11 de novembro, o grupo de idosos do centro de convívio festejou o São Martinho. Um almoço convívio com algumas iguarias tradicionais: búzios e coscorões, confeccionadas por algumas idosas, fizeram a mesa de	Técnica Superior: Josefina Cruz; Monitora do Centro: Ana Isabel Araújo.

		<p>São Martinho. Entre comes e bebes, a finalizar com uma partida de sueca, cantaram modas e conversaram sobre o antigamente. Do São Martinho recordaram que: “o dia se passava e não dávamos conta! E festejar com quê? Se não havia naquele tempo!”</p>	<p>Parceria: Junta de Freguesia de Santo Espírito.</p>
Dezembro	Festa de Natal no Centro de Convívio de Idosos	<p>Antes do disparar do número de casos de COVID-19 na ilha, a Salvaterra promoveu, a 16 de dezembro, a festa de Natal para os Idosos do Centro de Convívio de Santo Espírito. Depois do almoço festivo, a antiga Escola Primária de Santo António transformou-se no “palco” de um “espetáculo” de músicas de Natal, cantigas ao desafio, “Chamarrita”, “Apita o Comboio”, acompanhadas pelo acordeão de Ernesto Sousa.</p>	<p>Técnica Superior: Josefina Cruz; Monitora do Centro: Ana Isabel Araújo; Colaborador: Ernesto Sousa.</p> <p>Parceria: Junta de Freguesia de Santo Espírito.</p>

5.2.1 Salvaterra e a Escola

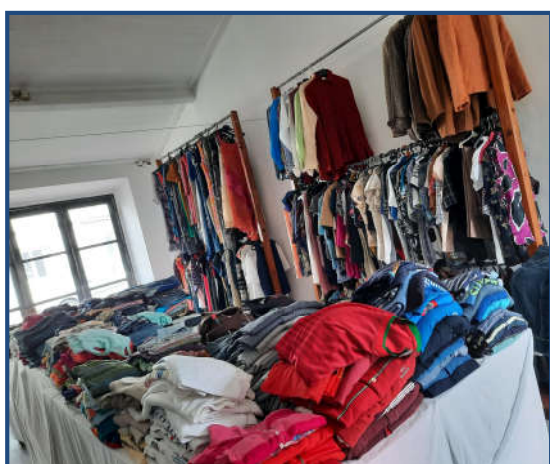
<u>Mês</u>	<u>Ação</u>	<u>Descrição da atividade</u>	<u>Responsável</u>
Março	Salvaterra foi à escola: “A lã – da ovelha ao novelo”	<p>No âmbito da disciplina de Educação Tecnológica, visitámos três turmas do 7º ano para uma sessão sobre a lã - "da ovelha ao novelo". As nossas artesãs, seguindo os métodos artesanais: com cardas, fuso e rodas de fiar, demonstraram aos alunos e alunas o processo de transformar em fio a lã acabada de tosquiar e lavar.</p>	<p>Técnica superior; Coordenadora da valência: Cristina Ferreira; Artesãs: Elvira Mendonça e Diana Araújo.</p>

		Com entusiasmo e vontade de aprender, os estudantes tiveram contato com uma importante matéria-prima dos seus antepassados.	
Abril	Workshop sobre “Retalhos” com alunos do 4º ano	<p>A convite do Centro Regional de Apoio ao Artesanato (CRAA) e no âmbito da programação dos Dias Europeus do Artesanato, as artesãs da Salvaterra, da Valência de Costura e Tecelagem, foram à Escola EB1/JI de Vila do Porto, no dia 15 de abril, para um workshop sobre “Retalhos”.</p> <p>Tendo em conta a temática, a Carpintaria da Associação produziu para esta iniciativa 9 pequenos teares manuais. Com estes, as artesãs ensinaram as crianças a preparar os tecidos, transformando-os em retalhos e produzindo com eles uma peça no tear.</p> <p>No workshop, participaram 14 alunos do 4º ano de escolaridade. Estas ações destinaram-se à promoção do artesanato e dos artesãos que trabalham para a preservação das técnicas tradicionais. Por outro lado, visaram também despertar nas crianças e jovens uma maior consciência sobre o significado e a importância do Artesanato dos Açores.</p>	<p>Técnica superior; Coordenadora da valência: Cristina Ferreira; Artesãs: Diana Araújo.</p> <p>Iniciativa: CRAA</p>

5.2.2 Salvaterra na Comunicação Social

<u>Mês</u>	<u>NOTÍCIA</u>	<u>ORGÃO DE COMUNICAÇÃO</u>	<u>Valência</u>
Novembro	"A Viagem dos Tecidos" – Semana Europeia de Prevenção de Resíduos	Rádio Clube Asas do Atlântico	Atelier de Lavandaria, Costura e Tecelagem
Dezembro	"Associação Salvaterra - As valências da solidariedade"	Rádio Clube Asas do Atlântico	Todas as Valências da Salvaterra
Dezembro	1ª edição do suplemento da Salvaterra	Jornal "O Baluarte de Santa Maria"	Centro de Convívio de Idosos

5.3 Anexos: fotografias das atividades





6. NOTA CONCLUSIVA

O ano de 2021 continuou a ser um ano de provações, a epidemia COVID 19 manteve-se ativa provocando constrangimentos no funcionamento da instituição, com o contágio de alguns colaboradores, levando a que houvesse alguma quebra na assiduidade, por via do isolamento dos mesmos e da necessidade de assegurar a quarentena dos contatos próximos, a fim de evitarmos a propagação da doença por todos os colaboradores. Contudo apesar das dificuldades, foi salutar a forma como todos os colaboradores conseguiram cumprir com os objetivos a que nos propusemos.

Foi também um ano de indefinições quanto a projetos de investimento, aguardamos a visita de membros do Governo Regional para apresentação das nossas atividades e projetos.

Apesar de termos conseguido registar em nosso nome o terreno doado pelo Governo Regional na Conservatória e nas Finanças, não conseguimos apoio para eleborar o projeto de construção de edifício. Perante este impasse e não havendo verbas disponíveis no PRORURAL para construção de imóvel, e por ter havido indicação que não havia nenhuma verba de investimento prevista no plano plurianual 2020-2024, para construção de imóvel com apoios governamentais, tentamos resolver o problema da falta de espaço mediante a aquisição da antiga Loja “Lídio de Sousa”, na Rua Dr. Manuel Monteiro Velho Arruda, pelo que solicitamos apoio ao Governo Regional dos Açores para nos auxiliar financeiramente na sua aquisição, processo que aguarda uma resposta.

Finalizamos o ano apresentando um escasso resultado positivo nas contas, situação que nos deixa com alguma apreensão devido aos elevados custos que tem havido com o crescimento dos salários e, recentemente, com o aumento dos preços provocados pela guerra na Ucrânia. Esta situação levará a procurarmos uma revisão dos Acordos de Cooperação, a procurar outras fontes de apoio financeiro e emagrecimento do nosso staff à medida que forem terminando os contratos.

A DIREÇÃO

Maria Dulce de Oliveira Resendes
Ana Maria Cabral da Ponte Braga Cabral
Nélia Maria Coutinho Figueiredo
Aida Maria Figueiredo Tavares
Filomena de Oliveira Resendes



Salvaterra - Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Social Mariense



Salvaterra

Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Mariense

RELATÓRIO DE GESTÃO

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

E PARECER DO CONSELHO FISCAL

REFERENTES AO EXERCÍCIO DE

2021



Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Mariense

RELATÓRIO DE GESTÃO

A Associação de Desenvolvimento e Solidariedade Social Mariense – Salvaterra, é uma instituição privada de solidariedade social, estas definem-se como instituições não lucrativas privadas.

Através deste Relatório de Gestão pretende-se dar conhecimento aos sócios os aspetos mais relevantes relacionados com a atividade desenvolvida durante o ano de 2021.

A atividade financeira da instituição desenrolou-se com normalidade.

A Instituição teve como Rendimentos o total de **155 202,27 €** e Gastos no valor de **155 168.063 €** o que origina um resultado positivo de **34,21 €**.

Das Receitas destaca-se o montante subsidiado pelo Instituto de Segurança Social dos Açores correspondente à comparticipação financeira daquele organismo de acordo com os Protocolos de Cooperação, e que corresponde a cerca de **70 %** das receitas globais, **27 %** a receitas próprias e **3%** de outros rendimentos e ganhos, donativos. Das Despesas salienta-se que o valor mais significativo é relativo a Custos com Pessoal que corresponde a **77 %** dos custos totais.

Quanto ao Balanço, no ativo, destaca-se o montante de ativos correntes no valor **de 102 660 €** Euros, o passivo apresenta um valor de **6 361.22 €** referentes a dívidas a fornecedores e dívidas ao estado, no que se refere ao Estado, à data, as dívidas encontram-se regularizadas. Podemos dizer que a associação não tem problemas de tesouraria.

Segue-se a apresentação das Contas desenvolvidas em quadros que explicitam as suas origens e aplicações.



Entidade: SALVATERRA - Assoc de Desen Solid Social Mariense

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS (ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO)

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2021

em Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		41 245,13	33 189,06
Subsídios, doações e legados à exploração		109 941,26	110 446,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-302,19	-834,19
Fornecimentos e serviços externos		-33 875,66	-31 384,40
Gastos com o pessoal		-119 088,11	-102 490,76
Outros rendimentos		4 015,88	3 165,53
Outros gastos		-258,45	-810,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 677,86	11 281,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1 643,65	-1 536,85
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34,21	9 744,88
Resultado antes de impostos		34,21	9 744,88
Resultado líquido do período		34,21	9 744,88



Entidade: SALVATERRA - Assoc de Desen Solid Social Mariense

BALANÇO (ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

em Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2021	31 Dez 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		31 727,47	30 837,98
		31 727,47	30 837,98
Ativo corrente			
Créditos a receber		1 179,52	145,39
Estado e outros entes públicos		252,73	123,05
Outros ativos correntes		3 876,38	6 185,50
Caixa e depósitos bancários		97 351,47	97 809,27
		102 660,10	104 263,21
Total do ativo		134 387,57	135 101,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		59 692,42	59 692,42
Resultados transitados		44 887,27	35 142,39
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		23 412,45	24 673,70
		127 992,14	119 508,51
Resultado líquido do período		34,21	9 744,88
Total dos fundos patrimoniais		128 026,35	129 253,39
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		3 817,12	3 634,05
Estado e outros entes públicos		2 544,10	2 213,75
		6 361,22	5 847,80
Total do passivo		6 361,22	5 847,80
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		134 387,57	135 101,19



Desenvolvimento de Custos e Receitas por Valências

Resultados por Centros de Custos 2021						
	Total	Sede	Sapateiro	Loja Social	Centro de Recursos	Santo António
61- Custo da mercadoria vendida	302,19 €		302,19 €			
62- Fornecimentos e Serviços Externos	33 875,66 €	4 690,30 €	79,53 €	5 256,85 €	23 165,78 €	683,20 €
63- Gastos com o Pessoal	119 088,11 €	33 389,86 €	12 977,34 €	13 399,26 €	59 321,65 €	
64- Depreciações/ amortizações	1 643,65 €			944,13 €	699,52 €	
68- Outros gastos	258,45 €	222,63 €			35,82 €	
69- Gastos e Perdas de financeiro						
Total de Gastos	155 168,06 €	38 302,79 €	13 359,06 €	19 600,24 €	83 222,77 €	683,20 €
71 - Vendas	33 427,60 €		410,52 €	17 903,13 €	15 113,95 €	
72 - Prestação de serviços	7 817,53 €	410,00 €	1 192,26 €		6 215,27 €	
75- Subsídios	109 941,26 €	36 530,01 €	12 154,97 €		59 796,36 €	1 459,92 €
78 – Outros rendimentos e ganhos	4 015,88 €	2 127,92 €		1 295,21 €	592,75 €	
79- Juros obtidos						
Total Rendimentos	155 202,27 €	39 067,93 €	13 757,75 €	19 198,34 €	81 718,33 €	1 459,92 €
Resultado do período	34,21 €	765,14 €	398,69 €	- 401,90 €	- 1 504,44 €	776,72 €